

Projeto *Matemática em todos os Cantos*: como tudo foi pensado?

Marcos Paulo Pimenta Argolo¹

No ano letivo 2022.1 foi ofertada, aos discentes do curso de Licenciatura em Matemática da UESB, a disciplina de Estágio como componente curricular III, que dá ênfase às atividades e cotidiano das escolas do Ensino Médio, que no meu caso, se deu no Colégio Estadual Abdias Menezes. Com a devida orientação da professora Roberta Menduni Bortoloti, voltamos nossa atenção para as mudanças que vêm sendo propostas para o Ensino Médio. Atualmente, busca-se nesse modelo que os conteúdos escolares se aproximem mais do cotidiano do aluno, e para tal, propõe-se atividades em que as diferentes disciplinas do currículo possam dialogar entre si, deixando de serem tratadas de maneira estanque. Durante as reflexões em sala de aula surgiu a ideia de se elaborar um projeto denominado *Matemática em Todos os Cantos*, que visa trabalhar conceitos matemáticos – mais especificamente de geometria – em construções e obras arquitetônicas da cidade de Vitória da Conquista, o que permitiu um diálogo entre as disciplinas de Matemática, História e Artes. Este trabalho é inspirado no projeto *Arquitetura: como construir com sustentabilidade?*, que se encontra no livro de projetos integradores da área de Matemática e suas tecnologias: *Ação na escola e na comunidade*, material este, proposto para o novo modelo de Ensino Médio. A partir desse material supracitado, estipulamos que, no mínimo, 10 horas-aula referentes à regência do estágio seriam utilizadas, divididas em etapas, a serem discutidas e elaboradas pelos discentes, de acordo com o perfil da turma traçado na observação e coparticipação. A seguir, caracterizamos cada etapa do plano com seus respectivos objetivos: na 1ª etapa, definimos como atividade a leitura e discussão do texto “Como a geometria é importante para a arquitetura?” de autoria de Jonn Shortino, cujo objetivo foi perceber como a Matemática, por meio da Geometria, pode ser observada em elementos arquitetônicos; na 2ª etapa, a entrevista com arquiteto, cujo objetivo foi contextualizar conhecimentos da arquitetura no cotidiano do alunado; na 3ª etapa, a identificação da geometria em diversos pontos da cidade, cujo objetivo foi perceber como a arquitetura e a geometria podem estar presentes no contexto local; na 4ª etapa, a entrevista com ex-diretora do Colégio Estadual Abdias Menezes, para que os estudantes conhecessem sobre os aspectos físicos, sociais e históricos na construção da escola; na 5ª etapa, a confecção da planta baixa de uma parte da escola, com objetivos de compreender e aplicar o conceito de escalas. Considerando todos os diálogos presentes na construção deste projeto, foi possível notar a importância de se alinhar o cotidiano com o conhecimento científico apresentado em sala de aula, algo que contribuiu positivamente na minha formação enquanto profissional da educação.

¹Licenciatura em Matemática, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, argolo_marcos@hotmail.com.